

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO ALFREDO – PE
NÍVEL SUPERIOR – 06/04/2025
CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS DO CONCURSO PÚBLICO



Proibido folhear o Caderno de Questões antes da autorização do fiscal.

NOME:	
INSCRIÇÃO:	
CPF:	

Para mais informações, acesse nosso site www.admtec.org.br

ATENÇÃO!

Verifique se as informações descritas neste Caderno de Questões Objetivas coincidem com o registrado no rodapé de cada página e com o seu Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.

Informações gerais:

1. Você receberá do fiscal de sala o material descrito a seguir:
 - a. este Caderno de Questões Objetivas, contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha;
 - b. um Cartão de Respostas destinado ao preenchimento das respostas das questões objetivas formuladas na prova.
2. Ao receber o Cartão de Respostas você deverá:
 - a. conferir seu nome e número de inscrição;
 - b. ler atentamente as instruções para a marcação das respostas das questões objetivas;
 - c. assinar o Cartão de Respostas, no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta.
3. As questões são identificadas pelo número que se situa antes do enunciado de cada questão.
4. Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - a. qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - b. levantar-se da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - c. portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, notebook, receptor, gravador ou máquina fotográfica ou equivalente;
 - d. anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões;
 - e. fazer consulta em material de apoio ou afins.
5. Não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
6. Reserve tempo suficiente para marcar seu Cartão de Respostas.
7. Para fins de correção do Cartão de Respostas, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no local indicado no Cartão de Respostas.
8. No Cartão de Respostas, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será anulada a questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
9. O Cartão de Respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
10. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala. Aquele que descumprir esta regra será ELIMINADO do concurso.
11. O (a) candidato (a) só poderá retirar-se do local de realização das provas portando o caderno de questões após transcorridas 2 (duas) horas do início da prova. (Capítulo 9, item 39 do edital).



CONHECIMENTOS GERAIS

Questões de 01 a 20

Leia o texto a seguir para responder as questões 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07:

Felicidade é uma vibração intensa, um momento em que eu sinto a vida em plenitude dentro de mim, e quero que aquilo se eternize. Felicidade é a capacidade de você ser inundado por uma alegria imensa por aquele instante, por aquela situação. Aliás, felicidade não é um estado contínuo, felicidade é uma ocorrência eventual. A felicidade é sempre episódica. Você sentir a vida vibrando, seja num abraço, seja na realização de uma obra, seja numa situação, por exemplo, em que seu time vence, seja porque algo que você fez deu certo, seja porque você ouviu algo que você queria ouvir. É claro que aquilo não tem perenidade, aliás, a felicidade se marcada pela perenidade seria impossível. Afinal de contas nós só temos a noção de felicidade pela carência.

Se eu tivesse a felicidade como algo contínuo, eu não a perceberia. Nós só sentimos a felicidade porque ela não é contínua. Isto é, ela não é o que acontece o tempo todo, de todos os modos. A ideia de felicidade sozinha ela teria que ter uma questão anterior: se é possível viver sozinho. Que como a felicidade pelo óbvio só acontece com alguém que viu ou está e viver é viver com outros e outras, como não é possível viver sozinho? A possibilidade da felicidade isolada, solitária é nenhuma. Pra que eu possa ser feliz sozinho eu teria que ser capaz de viver sozinho. Mesmo a literatura, como Robson Crusoé, por exemplo, que lida com um homem que está só, mas ele está só depois de ter vivido com outros. Ele trás as outras pessoas na sua memória, na sua história, no seu desejo, no seu horizonte. Não há, não há história de ser humano em que ele tenha sido sozinho da geração até o término. Se assim não há, não há possibilidade de se ser feliz sozinho.

Nos últimos 50 anos do século XX, nós tivemos mais desenvolvimento tecnológico do que em toda história anterior da humanidade. Todos os 39.950 anos anteriores, desde que o homo sapiens era sapiens, sapiens sapiens na classificação científica, foram menos do que os 50 anos finais do século XX. Seria a redenção da humanidade. Uma questão: as questões centrais permaneceram. Quem sou eu?, pra que tudo isso?, porque eu não sou feliz apenas quando posso objeto?, porque o mal existe?, porque que eu não tenho paz em meio a tanta convivência? Nesta hora, não só a religiosidade, ela sofreu um revival, como a filosofia passou, de novo, a ser interessante. E aí claro, a filosofia como autoajuda, a filosofia como autoconhecimento, a filosofia como auto capacidade, a filosofia como prática sistemática. E de repente a gente tem no final do século XX, em vários lugares do mundo e no

Brasil também, casas pra estudar filosofia; procura de cursos de filosofia. Nós somos o único animal que é mortal. Todos os outros animais são imortais. Embora todos morram, nós somos o único que além de morrer, sabe que vai morrer. Teu cachorro tá dormindo sossegado a essa hora. Teu gato tá tranquilo. Você e eu sabemos que vamos morrer.

Desse ponto de vista, não é a morte que me importa, porque ela é um fato. O que me importa é o que eu faço da minha vida enquanto minha morte não acontece, pra que essa vida não seja banal, superficial, fútil, pequena. Nesta hora, eu preciso ser capaz de fazer falta. No dia que eu me for, e eu me vou, quero fazer falta. Fazer falta não significa ser famoso, significa ser importante. Há uma diferença entre ser famoso e importante. Muita gente não é famosa e é absolutamente importante. Importar; quando alguém me leva pra dentro, importa. Ele me porta pra dentro, ele me carrega. Eu quero ser importante. Por isso, pra ser importante, eu preciso não ter uma vida que seja pequena. E uma vida se torna pequena quando ela é uma vida que é apoiada só em si mesmo, fechada em si. Eu preciso transbordar, ir além da minha borda, preciso me comunicar, preciso me juntar, preciso me repartir. Nesta hora, minha vida que, sem dúvida, ela é curta, eu desejo que ela não seja pequena. (Cortella, Mário Sérgio. Disponível em: https://www.pensador.com/mario_sergio_cortella_textos/)

01) Qual é a principal característica da felicidade, segundo o autor?

- A) É um estado contínuo e permanente.
- B) É uma experiência efêmera e episódica.
- C) É um sentimento que depende de bens materiais.
- D) É uma conquista individual e isolada.

02) De acordo com o texto, o que permite a percepção da felicidade?

- A) A ausência de momentos tristes.
- B) A comparação com experiências passadas.
- C) A constante busca por novos prazeres.
- D) A carência e a falta de felicidade contínua.

03) De acordo com o autor do texto, qual é a relação entre felicidade e relações humanas?

- A) A felicidade é possível apenas em momentos de solidão.
- B) A felicidade depende exclusivamente de conquistas individuais.
- C) A felicidade é intrinsecamente ligada às relações humanas.
- D) A felicidade é um estado de espírito independente do convívio social.

04) Qual é a principal questão que a humanidade busca responder, segundo o texto?

- A) Qual o sentido da vida e como transcender a banalidade.
 - B) Como acumular mais bens materiais.
 - C) Como alcançar a fama e o reconhecimento social.
 - D) Como dominar a natureza e controlar o futuro.
-

05) Infere-se do texto que a diferença entre ser famoso e ser importante é:

- A) Ser famoso garante a felicidade, ser importante não.
 - B) Ser famoso é ter reconhecimento público, ser importante é ser relevante para as pessoas.
 - C) Ser famoso é ter muitos bens materiais, ser importante é ter sabedoria.
 - D) Ser famoso é ter poder, ser importante é ter influência.
-

06) Qual é a função sintática do termo sublinhado na frase: "Felicidade é uma vibração intensa"?

- A) Sujeito
 - B) Objeto direto
 - C) Predicativo do sujeito
 - D) Complemento nominal
-

07) Qual é a função sintática do termo "me" na frase: "Quando alguém me leva pra dentro"?

- A) Sujeito
 - B) Objeto direto
 - C) Objeto indireto
 - D) Complemento nominal
-

08) A única alternativa que **NÃO** traz uma oração coordenada sindética adversativa é:

- A) Gosta do campo, mas também de praia.
 - B) Leio muito e não aprendo.
 - C) Márcia estudou demais, porém foi reprovada no concurso.
 - D) Aqui é muito frio, todavia dá para aguentar.
-

09) Assinale a única alternativa em que há **ERRO** de pontuação:

- A) Parabéns, querido André!
 - B) Naquela manhã, todos dormiam tranquilamente.
 - C) Recife, capital mundial do frevo, ficou lotada para o carnaval.
 - D) Hoje o clima está agradável pois choveu durante a madrugada.
-

10) Na frase: "Ainda não se sabe o porquê das ameaças feitas pelo presidente dos Estados Unidos ao mundo.", qual é a classificação morfológica da palavra sublinhada?

- A) pronome
 - B) substantivo
 - C) conjunção
 - D) advérbio
-

11) Assinale a única alternativa que completa **CORRETAMENTE** e **RESPECTIVAMENTE** as frases abaixo, de acordo com o sentido de cada uma delas:

- I. O juiz _____ o réu.
- II. O réu _____ o seu comparsa.
- III. O policial _____ a arma do crime.

- A) absolveu; delatou; prendeu.
 - B) absorveu; dilatou; apreendeu.
 - C) absolveu; delatou; apreendeu.
 - D) absolveu; dilatou; prendeu.
-

12) De acordo com o novo acordo ortográfico, qual das alternativas abaixo traz a palavra grafada **CORRETAMENTE**:

- A) paranoico
 - B) enjôo
 - C) crêem
 - D) anti-sequestro
-

13) Resolver a expressão numérica: $X/3 - Y/2 + Z/6 + 1/3$. Considere: X = 4; Y = 5 e Z = 11

- A) 4
 - B) -3
 - C) 1
 - D) 0
-

14) De duas cidades Recife e Campina Grande, que distam 201 km, partem, ao mesmo tempo dois veículos. O de Recife se dirige para Campina Grande, e o de Campina Grande se dirige para Recife; o primeiro com velocidade média de 70 km/h e o segundo com uma velocidade média 60 km/h. Após quanto tempo os dois se cruzarão:

- A) 1 hora e 33 minutos
- B) 2 horas e 10 minutos
- C) 1 hora e 50 minutos
- D) 2 horas e 40 minutos

15) Rodolfo verificou que o telhado de sua casa apresentava vazamentos, e que seria necessário trocar várias telhas. A área total coberta de telhado tem as dimensões 18 metros de largura por 11 metros de comprimento, e a área que apresenta vazamento é $\frac{1}{4}$ da área total do telhado. Providenciou a compra das telhas no armazém de materiais de construção, o vendedor informou que uma telha tem área de 1,5 metros quadrado (m^2). Quantas telhas o Sr Rodolfo precisa comprar?

- A) 20
 - B) 15
 - C) 33
 - D) 25
-

16) Em uma escola municipal, a gestão da escola está com um problema de abastecimento de água, e tem uma cisterna de água inferior, e uma caixa d'água superior, com capacidade de 5.000 litros (cisterna) e 1.000 litros (caixa d'água). A companhia de abastecimento de água do município informou que sem abastecimento de água por um período de quatro dias. Considerando que a cisterna e a caixa d'água estão completamente cheias com água, e que o consumo diário de água da escola é:

- 1- Banheiros 950 litros
- 2- Cozinha 320 litros
- 3- Limpeza 450 litros
- 4. Bebedouro 550 litros

A escola ficará abastecida com água durante quantos dias?

- A) 3,2 dias.
 - B) 1,8 dias.
 - C) 2,6 dias.
 - D) 4 dias.
-

17) O funcionário Pedro da empresa “Caminhos da Delicia” teve uma redução no salário de 30%, referente a retenção de pensão alimentícia. Considerando que o salário era de R\$ 2.620.

Quanto Pedro receberá no final do mês, em R\$?

- A) R\$ 1.900,00
 - B) R\$ 2.210,00
 - C) R\$ 1.795,16
 - D) R\$ 1.834,00
-

18) Estudos realizados em uma escola estadual, pela Nutricionista, em relação às alturas dos estudantes, foi feito uma amostragem com oito alunos, e as medições das alturas em metro foram:

1,60 1,64 1,64 1,68 1,70 1,72 1,74 1,76

Qual a média aritmética das alturas dos estudantes, em metro?

- A) 1,68 metros.
 - B) 1,72 metros.
 - C) 1,74 metros.
 - D) 1,66 metros.
-

19) Valeria resolve aplicar R\$ 22.000,00 em caderneta de poupança a juros simples, a uma taxa de 12% ao ano. Em quanto tempo Valeria terá o dobro do capital investido, em anos?

- A) 10,2 anos.
 - B) 8,3 anos.
 - C) 9,5 anos.
 - D) 7,5 anos.
-

20) Rubens aplicou toda a sua reserva financeira de R\$ 154.000,00, a uma taxa de juros composto a 1,75% ao mês, durante dois meses, em uma instituição financeira. Quanto Rubens vai obter de montante no final desse período?

- A) R\$ 180.445,15
 - B) R\$ 170.236,28
 - C) R\$ 159.437,15
 - D) R\$ 165.413,92
-



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões de 21 a 40

21) O terapeuta ocupacional que atua na interface entre saúde e trabalho precisa considerar as exigências laborais, as condições ergonômicas e a história de adoecimento do trabalhador. Identifique a estratégia que melhor reflete essa análise das relações entre saúde e trabalho, promovendo autonomia e bem-estar ocupacional.

- A) Focar exclusivamente em intervenções fisioterapêuticas, desconsiderando aspectos organizacionais ou psicossociais.
- B) Orientar a rotatividade de funcionários em todas as atividades, sem avaliar a adequação de cada tarefa para o perfil do trabalhador.

- C) Investigar as rotinas do trabalhador e propor adaptações ergonômicas no ambiente de trabalho, criando recursos que previnam agravos à saúde e otimizem o desempenho ocupacional.
- D) Aplicar técnicas de reabilitação apenas se o indivíduo apresentar lesões graves, independentemente de sua condição socioeconômica.
-

22) Sobre as principais áreas de atuação do terapeuta ocupacional na saúde mental, analise as afirmativas:

- I. O terapeuta ocupacional pode desenvolver oficinas terapêuticas que estimulem habilidades sociais, visando à inclusão do sujeito em redes comunitárias e ao fortalecimento de sua autonomia nas relações interpessoais.
- II. Na condução de práticas com pacientes diagnosticados com transtornos psicóticos, o emprego de atividades com valor subjetivo é considerado secundário, visto que a estabilização medicamentosa já configura a principal via de reintegração psicossocial.
- III. As intervenções em saúde mental abrangem as dimensões afetivas, cognitivas e relacionais do sujeito, articulando-as ao seu histórico ocupacional e ao contexto sociocultural e familiar em que está inserido.
- IV. A atuação do terapeuta ocupacional no campo da saúde mental deve se restringir aos registros técnicos e à sistematização documental, evitando o envolvimento direto em oficinas terapêuticas e atividades coletivas, por serem atribuídas a outros profissionais da equipe.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
 - B) I e III, apenas.
 - C) II, III e IV, apenas.
 - D) I, II e IV, apenas.
-

23) Em um hospital geral, o terapeuta ocupacional é solicitado para atendimento ao público em uma campanha de prevenção a dores musculoesqueléticas. De que forma essa abordagem pode acontecer de modo efetivo?

- A) Realizar orientação postural e pequenos ajustes ergonômicos, considerando cada caso e encaminhando para avaliação especializada quando necessário.
- B) Concentrar a triagem apenas em pacientes internados, ignorando a demanda de visitantes e colaboradores do hospital.
- C) Repassar materiais informativos genéricos, sem analisar a rotina de cada pessoa ou as posturas adotadas em suas atividades diárias.
- D) Direcionar os interessados ao serviço de fisioterapia, pois o terapeuta ocupacional não atua em prevenção no contexto hospitalar.

24) Um hospital de referência recebe recém-nascidos pré-termo com risco de complicações neurológicas e motoras. O terapeuta ocupacional é acionado para avaliar o desenvolvimento global desses bebês e propor intervenções preventivas. Diante de um caso em que o bebê apresenta sinais de irritabilidade, dificuldade na sucção e pouca interação com os cuidadores, como atuar nesse contexto de alto risco?

- A) Agendar a avaliação somente após os 6 meses de idade, pois a intervenção precoce em bebês prematuros ainda não possui respaldo técnico.
 - B) Sugerir a troca de profissionais para acompanhamento, pois o terapeuta ocupacional não aborda aspectos de alimentação ou regulação sensorial.
 - C) Instruir a equipe de enfermagem a estabilizar o bebê com uso de posicionamentos semifechados e postergar qualquer estimulação até um ano de vida.
 - D) Trabalhar estratégias de regulação sensorial, orientar os cuidadores sobre técnicas de posicionamento e facilitação da sucção, além de integrar a equipe multiprofissional na elaboração de um plano precoce de intervenção.
-

25) Os conceitos de Terapia Ocupacional e suas relações com as psicoterapias podem potencializar o processo de autoconhecimento e ajustamento emocional. Assinale a iniciativa que melhor integra tais abordagens:

- A) Focar exclusivamente em exercícios mecânicos de coordenação motora, sem qualquer análise do papel simbólico ou afetivo das atividades.
 - B) Limitar o trabalho a discussões verbais, deixando de lado vivências ocupacionais que possam expor conflitos emocionais.
 - C) Utilizar atividades expressivas para explorar conteúdos internos e simbolizações, associando a leitura dos processos inconscientes à adaptação funcional do indivíduo em seu meio.
 - D) Implementar práticas psicodinâmicas sem considerar as dimensões sociais e relacionais das ocupações diárias do sujeito.
-

26) A ergoterapia voltada à assistência asilar propõe práticas que facilitem a vida cotidiana e promovam bem-estar ocupacional em ambientes institucionais. De que forma essa abordagem pode se concretizar?

- A) Impedir os residentes de se envolverem em atividades cotidianas para evitar possíveis quedas ou conflitos, mantendo foco no repouso completo.
- B) Organizar atividades que estimulem a autonomia e a socialização, adaptando ambientes e recursos para o idoso exercer escolhas e participar de rotinas significativas.

- C) Fornecer unicamente materiais de passatempo, desconsiderando necessidades individuais e possíveis adaptações posturais.
- D) Concentrar a atenção em relatórios estatísticos, excluindo o engajamento direto dos idosos em atividades colaborativas.
-

27) A ética profissional em Terapia Ocupacional orienta a prática responsável e o compromisso com o bem-estar do usuário. Analise as proposições:

- I. Zelar pela confidencialidade das informações compartilhadas no setting terapêutico, assegurando o sigilo profissional, exceto em situações que envolvam risco concreto à integridade do usuário ou de terceiros, conforme preconizado pelo código de ética.
- II. Atender às demandas familiares de maneira irrestrita, ainda que envolvam procedimentos não respaldados por diretrizes técnicas ou que contrariem a autonomia do sujeito, a fim de preservar o vínculo de confiança com a rede de apoio.
- III. Comprometer-se com o aprimoramento técnico-científico permanente, adotando intervenções pautadas em evidências e em referências teóricos que sustentem a prática clínica com responsabilidade e eficácia.
- IV. Estruturar o processo terapêutico com base em hierarquias unidireccionais, limitando a participação ativa do usuário como estratégia para reduzir resistências e evitar rupturas na adesão ao plano de tratamento.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I e II, apenas.
 - B) II e III, apenas.
 - C) I e III, apenas.
 - D) II e IV, apenas.
-

28) O terapeuta ocupacional, ao estruturar intervenções voltadas ao desenvolvimento das habilidades motoras gerais, precisa articular elementos biomecânicos e psicossociais para promover avanços funcionais. De que modo essa atuação pode ser direcionada?

- A) Realizar análises sistemáticas e individualizadas, mapeando tanto restrições articulares quanto fatores cognitivos, adaptando tarefas que gradualmente se aproximem das exigências da vida real e desenvolvendo estratégias funcionais integradas.
- B) Concentrar o programa de reabilitação em movimentos básicos de resistência muscular, descartando as demandas específicas do cotidiano e limitando-se a protocolos de repetição mecânica.

- C) Confiar no engajamento espontâneo do paciente, permitindo que escolha livremente qualquer atividade, sem monitorar as metas ou as dificuldades que emergem durante a prática.

- D) Elaborar brincadeiras lúdicas sem associação a objetivos funcionais e sem avaliação de desempenho, assumindo que a descontração seja suficiente para melhorar as habilidades motoras.
-

29) Um usuário em fase de reabilitação após acidente vascular encefálico busca orientação sobre a história, definição e objetivos da Terapia Ocupacional para entender seu processo de tratamento. Como o terapeuta ocupacional pode explicar e exemplificar a contribuição histórica da profissão para a superação de suas atuais dificuldades de coordenação e independência?

- A) Destacar o surgimento da Terapia Ocupacional em contextos de guerras e hospitais psiquiátricos, mostrando que a profissão sempre buscou atividades significativas para estimular funcionalidade e autonomia dos indivíduos.
 - B) Apresentar a Terapia Ocupacional como um desdobramento empírico de práticas fisioterapêuticas, desenvolvida de forma assistemática, sem respaldo teórico consolidado nem trajetória institucional definida.
 - C) Reduzir a explicação à valorização de práticas expressivas e lúdicas, desconsiderando sua vinculação histórica com processos de reabilitação funcional e reinserção social.
 - D) Descrever a atuação do terapeuta ocupacional como restrita ao exame e interpretação de registros clínicos e documentos técnicos, atribuindo menor relevância à intervenção prática com foco ocupacional.
-

30) Em um hospital psiquiátrico especializado, o terapeuta ocupacional planeja intervenções para usuários com quadros crônicos. Identifique à medida que melhor corresponde às possibilidades de atuação nesse contexto:

- A) Formular roteiros fixos para todos os usuários, independentemente de suas manifestações clínicas ou graus de autonomia.
- B) Criar oficinas terapêuticas e práticas ocupacionais adaptadas às singularidades de cada paciente, estimulando participação social e habilidades relacionais.
- C) Centrar todo o tratamento na administração de medicamentos, visto que a Terapia Ocupacional não abrange aspectos psicossociais.
- D) Transferir os casos mais complexos a outros profissionais, pois o terapeuta ocupacional foca apenas em atividades de lazer.

31) A ideia do trabalho como recurso de terapia ocupacional fundamenta-se na possibilidade de ampliar a inserção social e a identidade ocupacional do sujeito. Assinale a conduta mais alinhada a esse princípio:

- A) Impor ao usuário tarefas que exijam alta demanda motora, sem considerar sua condição clínica, para acelerar o retorno ao mercado de trabalho.
- B) Oferecer apenas atividades recreativas, eliminando qualquer perspectiva de habilidades profissionais ou de geração de renda.
- C) Excluir a família e a comunidade do processo, pois o resgate da capacidade laboral é exclusivo do terapeuta ocupacional e do paciente.
- D) Desenvolver projetos de inserção produtiva gradativa, articulando demandas do usuário e possibilidades de adaptação do ambiente laboral.

32) A integralidade do cuidado no hospital demanda articulação entre os serviços sociais e de saúde, assegurando continuidade da assistência após a alta. Analise as proposições:

- I. O terapeuta ocupacional pode articular recursos da rede pública (CRAS, CAPS, UBS) para acompanhar o usuário em suas necessidades cotidianas.
- II. O planejamento da alta deve considerar fatores socioeconômicos, estilo de vida e suporte familiar, visando manter os ganhos obtidos durante a internação.
- III. A integralidade consiste em reestruturar o paciente unicamente para atividades simples, descartando a abordagem de atividades complexas ou sociais.
- IV. Há relevância em envolver equipes multiprofissionais na transferência de cuidados, compartilhando relatórios que informem a evolução ocupacional.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I e III, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

33) As modalidades de tratamentos biológicos e psicológicos atuais podem ser combinadas ao trabalho do terapeuta ocupacional, gerando antagonismos ou sinergismos. Identifique a postura mais coerente nessa prática:

- A) Analisar o uso de medicação e terapias complementares para ajustar as atividades ocupacionais, considerando efeitos colaterais e potenciais benefícios à funcionalidade do indivíduo.
- B) Evitar qualquer contato com equipe médica ou de psicologia, pois a Terapia Ocupacional se opõe ao uso de intervenções biológicas.

- C) Descartar a psicoterapia no plano de cuidados, mantendo somente a reabilitação motora como foco de intervenção.
- D) Orientar a suspensão imediata de tratamentos farmacológicos, priorizando somente abordagens socioculturais.

34) Em relação aos modelos de terapia ocupacional (positivista, humanista e materialista-histórico), como se caracteriza a compreensão do indivíduo e de suas ocupações no modelo humanista?

- A) Define o comportamento ocupacional com base em constructos objetiváveis e invariáveis, priorizando correlações estatísticas entre variáveis externas e respostas comportamentais padronizadas.
- B) Focaliza predominantemente fatores estruturais e socioeconômicos como determinantes da conduta, desconsiderando a experiência subjetiva e a autopercepção na vivência ocupacional.
- C) Enfatiza a singularidade do sujeito e sua capacidade de escolha, considerando o sentido pessoal das atividades no processo terapêutico.
- D) Estabelece a prática terapêutica a partir de evidências empíricas laboratoriais, desvinculando o engajamento ocupacional das construções simbólicas e das interações sociais cotidianas.

35) Noções de nosologia psiquiátrica são relevantes ao terapeuta ocupacional para entender transtornos e manifestações sintomáticas. Em um paciente com esquizofrenia crônica, de que forma o profissional pode considerar esses aspectos?

- A) Implementar um plano de intervenção baseado na exclusão de atividades ocupacionais instrumentais e simbólicas, partindo da premissa de que a cronicidade inviabiliza qualquer forma de funcionalidade adaptativa duradoura.
- B) Concentrar as ações exclusivamente em tarefas de estimulação cognitiva estruturada, adotando protocolos repetitivos, sem considerar as implicações relacionais, afetivas e ocupacionais mais amplas no cotidiano do paciente.
- C) Adaptar as intervenções ao perfil sintomatológico, utilizando oficinas de reabilitação psicosocial que incluem manejo de sintomas positivos e negativos.
- D) Adotar uma estratégia de contenção ambiental baseada no distanciamento social terapêutico, minimizando interações grupais como forma de prevenir desorganizações comportamentais ou episódios de agitação.

36) Um adolescente com histórico de crises de ansiedade e sinais de depressão leve foi encaminhado para acompanhamento em terapia ocupacional. Durante as sessões iniciais, ele relata distorções da percepção de si mesmo, dificuldades de engajamento em atividades e suspeita de transtorno alimentar. A família, temerosa, restringe suas saídas e contatos sociais. À luz das noções de psicopatologia geral, como conduzir essa situação?

- A) Estruturar um plano terapêutico centrado em rotinas de recondicionamento físico, com foco exclusivo no fortalecimento muscular e no gasto energético, evitando abordagens que envolvam aspectos emocionais ou interações familiares diretas.
- B) Realizar avaliação ocupacional integral, considerar a dinâmica familiar, trabalhar estratégias graduais de participação social e encaminhar a rede de apoio se forem identificados riscos clínicos mais graves.
- C) Reforçar com os familiares a necessidade de controle ambiental rigoroso, incentivando o monitoramento constante das atividades do adolescente, como medida preventiva para o agravamento do quadro comportamental.
- D) Adotar intervenções que envolvam exposição direta e não mediada às situações ansiogênicas mais desafiadoras, considerando que a dessensibilização rápida pode acelerar o processo de adaptação ocupacional.

37) A ocupação como forma de tratamento (ocupação terapêutica) é um princípio fundamental na terapia ocupacional. De que modo esse recurso se materializa em práticas clínicas?

- A) Selecionar atividades dotadas de significado para o indivíduo, estimulando habilidades e promovendo resultados terapêuticos nos âmbitos motor, cognitivo e social.
- B) Propor tarefas funcionalmente neutras e descontextualizadas, adotando uma lógica de repetição mecânica com foco exclusivo na mensuração de desempenho físico, mesmo que dissociadas da experiência ocupacional do sujeito.
- C) Adotar uma abordagem centrada em parâmetros exclusivamente fisiológicos, desconsiderando a dimensão subjetiva das ocupações e tratando o engajamento do paciente como elemento secundário à eficácia terapêutica.
- D) Priorizar intervenções de base instrumental e protocolar, restringindo-se a tecnologias assistivas de alta complexidade, mesmo que isso implique a exclusão de práticas expressivas ou de ressignificação simbólica.

38) Os princípios básicos do tratamento terapêutico ocupacional nas áreas de neurologia, traumato-ortopedia e reumatologia envolvem análises específicas de padrão motor e funcionalidade. Qual procedimento reflete esse enfoque?

- A) Introduzir o paciente diretamente em atividades complexas, independentemente de sua condição prévia de dor ou amplitude de movimento.
- B) Planejar intervenções graduais de exercício terapêutico, considerando fatores como dor, fadiga, compensações motoras e metas funcionais reais para cada caso.
- C) Ignorar a etapa de avaliação ocupacional, propondo um protocolo idêntico para todos os quadros ortopédicos e reumáticos.
- D) Minimizar a comunicação com a equipe médica, pois o terapeuta ocupacional atua de maneira autônoma e isolada.

39) O processo de terapia ocupacional inclui avaliação, recursos terapêuticos, modelo de atuação e a seleção de materiais. Analise as afirmativas:

- I. A avaliação deve considerar tanto fatores intrínsecos ao sujeito (aspectos físicos, psicológicos, sociais) quanto extrínsecos (ambiente, cultura, demandas ocupacionais).
- II. A seleção de recursos terapêuticos deve priorizar protocolos universais de aplicação, independentemente das especificidades culturais, motivacionais ou contextuais do sujeito, uma vez que a padronização garante maior reproduzibilidade das intervenções.
- III. O modelo de atuação deve ser coerente com os objetivos traçados para cada caso, podendo incluir o uso de instrumentos padronizados para verificar evolução.
- IV. A escolha de materiais deve considerar segurança, custo, disponibilidade e significado para o usuário, favorecendo adesão ao tratamento.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- A) I, II e IV, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.

40) Durante o acompanhamento de um grupo de jovens infratores em cumprimento de medidas socioeducativas, o terapeuta ocupacional depara-se com relatos de violências sofridas na comunidade e falta de perspectivas de futuro. Além disso, há conflitos constantes com a equipe jurídica. Tendo em vista as responsabilidades, atribuições e o compromisso com a atualização do conhecimento, como proceder?

- A) Priorizar os encaminhamentos jurídicos como desdobramento principal da intervenção, comunicando os conflitos às autoridades competentes e concentrando as ações em registros formais, ainda que isso reduza a interação com os jovens e o trabalho em rede.
- B) Desenvolver oficinas com foco em habilidades técnicas operacionais e tarefas estruturadas, adotando uma abordagem disciplinar centrada na produtividade e no controle de comportamento, com menor ênfase em processos subjetivos e de autonomia.
- C) Orientar as escutas exclusivamente para os desdobramentos legais das medidas impostas, conferindo menor prioridade às dimensões psicossociais, por entender que esses aspectos são de responsabilidade de outros profissionais da rede.
- D) Criar um plano terapêutico que associe atividades de reflexão e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, articulando-se com a equipe jurídica e demais instituições para promover inclusão social e prevenção de recaídas.

RASCUNHO
PROIBIDO DESTACAR